

# O BARCELLENSE

Redacção, administração e composição—Rua  
de Fernão de Freitas, n.º 28-29—Tel. 3.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ————— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua  
D. Antonio Barrosa—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropola	(ano)	30300
	Estrangeiro	"	40500
	Africa	"	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho  
Editor: José Laciado Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os ars. assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 11 DE JANEIRO DE 1947

## ANO NOVO?...

Bate a meia noite nas torres das ermidas e das catedrais. E logo repicam, festivamente, os sinos. Os foguetes giram, garbosos, para o ar, estoirando, atroadoramente, nas alturas. Soam os apitos das fábricas e das locomotivas; as buzinas dos automoveis; as sireias das embarcações...

Rebenta a alegria a jorros. E o champagne espirra das garrafas bojudas, atraz das rolhas que saltam para o tecto, num estampido entusiasmante...

As filarmónicas, as fanfarras e as orquestras executam músicas berrantes, no gritar estridente e animador dos cornetins e no gargalhar contagioso dos trombones.

Canta-se, dança-se e salta-se, num entusiasmo louco. Come-se e bebe-se, discricionariamente. Erguem-se taças. Fazem-se brindes; dirigem-se sinceras e mútuas saudações...

E' enorme o borborinho nos hotéis, nos restaurantes, nos cafés, nos casinos, nos clubes e nas casas particulares. O ruído por toda a parte é ensurdecedor. Aqui, acolá, além. Lá fóra, no Estrangeiro. Em todos os paizes. No Mundo inteiro. Em todo o Globo Terráqueo.

O que aconteceu?!... Nasceu a estrela da felicidade na Terra?... Apareceu a estrela anunciadora de algum bem para a humanidade? Brotou, porventura, a verdadeira paz e justiça nas consciências humanas?...

O que se passa?!... Nada de importância. O (Continua na 2.ª página)

## JOSÉ MONTEIRO



Na ultima quarta-feira, dia 8, festejou a sua festa natalicia, motivo porque recebeu saudações dos seus numerosos admiradores, o nosso prezado amigo e assinante Sr. José Casimiro Alves Monteiro, digno Agente do Banco de Portugal nesta cidade e considerado Escrivão de Direito apo-

## BOMBEIROS V.



Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, illustre Presidente da Direcção

No dia 6 do corrente, conforme noticiamos, foi dia de festa para os Bombeiros Voluntarios de Barcelos, porque comemoraram o 63.º aniversario da sua fundação. Todos os barcelenses, que nutrem pelas briosos Bombeiros o melhor simpatia, dispensaram-lhes affectuosas saudações e lançaram-lhes flores, muitas flores.

A's 9 horas, a excelente Banda dos Escuteiros de Capareiros percorreu as ruas da cidade, e veio apresentar os seus cumprimentos a esta Redacção, gentileza que muito agradecemos.

A's 11 horas, na Igreja Matriz, o illustre Capelão dos Bombeiros, Rev.º Padre Antonio Vila Chã Esteves, rezou Missa por alma dos Bombeiros e Socios falecidos, durante a qual o Rev.º Padre João Cruz de Lima Torres, distinto Musicografo, executou, no «harmonium», harmoniosos trechos musicais.

A Igreja encontrava-se repleta de senhoras, Autoridades Militares, Ecclesiasticas e Civis; Cavalheiros de todas as categorias sociais, Legião, Mocidade, Escuteiros, deputações dos



Manuel Pereira da Quinta Junior, prestimoso 1.º Comandante



Frederico Garvalho, habil 2.º Comandante

Actos que registamos com satisfação, porque foi a primeira vez que o presenciamos. Actos des'es nobilitam quem os

## DE BARCELOS

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras



Manuel Augusto Vieira, illustre Vice-Presidente

Bombeiros da Ajuda, Portuenses, Fafe, Porto, Vila do Conde, Ermezinde e Fão.

Findo este acto religioso, a Direcção e Comandos subiram ao Salão Nobre da Camara Municipal, onde foram recebidos pelo Ex.º Sr. Dr. Mário Viana de Queiroz, illustre Vice-Presidente da Camara, em exercicio, e alguns Vereadores. Depois da troca de cumprimentos entre os presentes, organizou-se, novamente, o cortejo que se dirigiu ao Cemiterio Municipal onde, junto dos jazigos do Comandante Esteves e do Capelão Rev.º Manuel Esteves, o Rev.º Padre Antonio Esteves celebrou o responso e o Sr. Dr. Lima Torres pronunciou uma comovente alocução.

O prestigioso 1.º Comandante Manuel Quintas, quando passou enfrente ao jazigo que guarda os restos mortais do saudoso Comandante Joaquim Araujo mandou que o Corpo Activo olhasse a direita e fizesse a continencia, acto que registamos com satisfação, porque foi a primeira vez que o presenciamos.

(Continua na 2.ª pagina)

Por amavel convite do meu bom amigo Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, prestigioso Comandante dos B. V. desta cidade, fui tomar parte na Ceia de Confraternização que a sua Corporação teve no passado dia 6 do corrente, data festiva do 63.º aniversario.

Como não podia deixar de ser, tudo correu com muito regosijo e satisfação.

Não foi só o numero, mas a qualidade dos convivas que deu o maior brilho à reunião.

Os discursos que, como sempre, enaltecem a razão das festas e que as sublimam, foram de molde a merecer especial registo.

O meu particular e velho amigo Dr. Gonçalo d'Araujo pela sua singular verbosidade, deixou-nos concluir que a espontaneidade d'aquella concorrência, era a personificação de uma leal simpatia que os barcelenses teem pelos seus bombeiros, e o nosso novo e simpatico vigario coadjutor Sr. P.º Alfredo Rocha, provou de forma eloquente que, com a ajuda de Deus, os novos que o Ex.º Sr. Dr. Francisco Torres profetisa vêr to-

## Dr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva



No dia 7 do corrente, terça-feira, completou 35 primaveras a nossa illustre conterranea, Ex.ª Sr.ª Doutora D. Maria

Beatriz Cardoso e Silva, distinta Médica do Quadro Colonial de Saude, encontrando-se, actualmente, em Magde, Africa Oriental.

Sua Ex.ª, que há quatro anos vem dispensando os melhores carinhos a milhares de enfermos africanos—quer nas Missões Hospitais; quer em serviços particulares—é extremamente filha do Ex.ª Sr.ª D. Ana Cardoso e Silva e do nosso preclaro amigo, Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva que ha perto de trinta anos colabora neste semanario, com o pseudonimo de Z.

«O Barcelense», prestando esta singela homenagem a Sua Ex.ª, envia-lhe as melhores felicitações e faz votos pelas suas prosperidades, sempre crescentes.

## DR. AIRES DUARTE



Hoje, este illustre barcelense e distinto Cirurgião, inaugurará, nesta cidade, uma bem apetrechada CASA de SAUDE, cujo melhoramento muito vem engrandecer a cidade do Cávado.

O Ex.º Corpo Clínico deste modelar Estabelecimento já procedeu a uma melindrosa operação, que decorreu satisfatoriamente.

Sabado, daremos a noticia da inauguração com o devido relevo.

## BELA ALMA...

ALMA BEMFAZEJA  
Informam-nos que o Sr. Comendador Paulo Felisberto, alem dos 2000 contos que ha pouco enviou para o nosso hospital, já está em Lisboa mais de 800 contos para a mesma instituição.

mar parte realçando futuras sessões solenes a realizar por ocasião dos aniversários dos B. V., ali comparecerão para, como barcelenses, cumprirem o seu dever.

Em tempos que não vão longe, esta festa, que, como disse, todos os barcelenses a ela se associavam, popularizou e até se notabilizou grandemente, não pelo foguetório, nem pela musica, nem pelos seus exercícios, nem pelas sessões solenes, mas pelo Bodo aos Pobres que sempre coroava esta grandiosa festa, á qual, as simpáticas damas barcelenses, davam o seu melhor concurso.

Mas como mudam os ventos, também mudam os tempos.

Todavia os B. V. de Barcelos, apesar de terem necessidade de reduzir aos numeros do seu programa, nem por isso deixam de verificar que Barcelos os acaricia e os tem no coração.

Fazendo votos pelo porvir de tão simpática Associação, agradeço penhoradamente o convite.

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Nossa Senhora do Sacho

Sobre um dos mais elevados montes da encosta de Santa Eulália de Oliveira, e tendo por espedaço a Citânia de Roriz, vai erguendo-se pouco e pouco a Ermida de Nossa Senhora do Facho cujas pedras vão sendo argamassadas com os votos de seus filhos dedicadíssimos.

Só quem tem conhecimento do movimento aos Domingos em direcção a esta ermida-sinha é que pôde avaliar quão grande é a sua intercessão para com aqueles que a ela recorrem.

E senão que o diga esse dia memorável da sua Coroação!

Uma mole imensa de povo acompanha com todo o respeito e compustura a veneranda Imagem até ao alto da montanha sem olhar aos maus caminhos, devido á invernia que tinha havido, nem tampouco o serem algo acidentados. Chegados que foram á capela rompem os canticos, os vivos a patentearem quão grande era a creança d'aquelles seus filhos.

Todos anelavam a conclusão da capelinha. E para o provarem voluntariamente deixavam cair no prato das esmolas os seus obollos como que mostrando a todos os devotos de Nossa Senhora do Facho que são precisos milhares de escudos dados generosamente para a obra terminar o mais breve possível. Não podemos dizer que corre mal a nossa iniciativa, mas o que podemos afirmar sem contradição é que vai com muita morosidade. Aparecem almas verdadeiramente generosas e nós lhes mostraremos o quanto faremos durante este ano. Abram os olhos essas linguas maldixentes que em cada deslustram Nossa Senhora do Facho, mas sim enxovalham-se a si proprias. É bom acentuar-se de uma vez para sempre: a capela de Nossa Senhora do Facho já não morre, mas vai para a frente, e terá a morosidade que os devotos queiram. Como é feita unica e simplesmente de esmolas, d'estas é que ella depende.

P.º Castilho

ANO NOVO?...

(Continuação da 1.ª Página) mesmo de sempre: festeja-se o nascimento do Ano Novo.

E a anciedade, a alegria, trasbordam dos corações esperançosos, confiantes. Dão-se todos as mãos, numa harmonia surpreendente. Aplacam-se as iras. Esquecem-se resentimentos que pareciam irreconciliáveis!

O quê? Milagre?!... Não! Momentos, apenas, de entusiasmo confiante, de votivo congraçamento.

E o ano cresce, desbobi-na-se ao ritmo da ampu-lheta, do tic-tac, paciente, do pêndulo do relógio,—segundo a segundo; minuto a minuto; hora a hora; dia a dia; mês a mês.

E continuam, a ambição que cega, que perturba os espíritos mais sensatos; o despeito e a inveja que não perdoam; a perfídia que atraiçoa e ataca!

Mantêm-se os contrastes mais flagrantes: a mi-séria e a abastança; a ver-dade e a mentira; o amor e o ódio; a contemporisa-ção e a rivalidade ranco-rosa que conduz á luta sem tréguas.

Assim foi no ano passa-do e no outro anterior e nos que se lhe antecede-ram, desde que se povocou o nosso Planeta.

E assim ha-de ser na posteridade, enquanto não amanhecer o bom senso humano, o juizo interna-cional...

Ano Novo?... Mas novo em que promessa?... Ano

Novo, não! Ano velho, sempre velho. Sempre o mesmo ano. Apenas com a diferença de que os des-venturados de ontem serão os afortunados de amanhã e vice-versa. São, não! Parecem ser. Porque a ventura, nesta vida, é efé-mera, fugidia. Alterna com o infortúnio, como o Sol entre nuvens...

Ano Novo?... Não! Ano velho, repito. Sempre o mesmo ano. Não passa... Recomeça. Quem «passa» é o Homem e, com elle, as sucessivas esperanças, qui-meras e illusões...

Sempre a mesma ambi-ção, a mesma hipocrisia, o mesmo egoismo, a mesma opulência desdenhosa, o desprezo pelos humildes, pelos deserdados da sorte. Sempre o bem estar de uns amassado com as lágrimas dos outros...

Ano Novo?... Não! Só será Ano Novo, só desper-tará esfusiente e duradou-ra alegria, quando trouxer a autêntica paz e justiça entre os homens, quando for portador da verdadeira Fraternidade Universal. Lisboa—Janeiro de 1947.

Antonio Candido Ferreira Cap.

Fotografia Robim RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cédulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcan-ce de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita á FO-TOGRAFIA ROBIM.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

BOMBEIROS V. DE BARCELOS

(Continuação da 1.ª página) pratica, mesmo porque Joaquim Araujo foi um prestimoso Comen-dante, e deixou uma obra bombel-ral que muito honra e Voluntaria-do Português, merecendo a consi-deração daqueles que, por igual cause, trabalham.

Depois recolheu o cortejo á As-sociação, eram 13 horas.

De tarde, o Corpo Activo, acom-panhado pelos Comandos, foi ao Cemiterio de Vilar de Frades depôr um ramo de flores no jazigo do saú-deo Aspirante Joaquim Viana Lopes.

A noite, realizou-se a Casa de Confraternização, que decorreu no



Antonio Fernandes, estimado Aspirante

meio de grande entusiasmo, van-do-se mais de 200 convivas que foram gentilmente servidos por simpáticas e generosas meslhas barcelenses.

Depois do Ex.º Presidente da Direcção ter agradecido a presença das pessoas e corporações que tomaram parte nas festas comemora-tivas do 33.º anniversario dos nos-sos Bombeiros, brindaram pelas prosperidades da prestante Associação, os Srs. Guilherme de Car-valho, dos Bombeiros Portuguezes; Capas Penêda, dos Bombeiros de Ermezinde; Dr. Mario Viana Quei-ros, Vice-Presidente do Municipio e como representante do Ex.º Go-vernador Civil; Conego-Prior Joa-quim Alexandre Gaiolas; Marcelo Serrão da Veiga, Comandante da Legião Portuguesa; Dr. Goupelo de Araujo, Dr. Francisco Torres, Au-



Fernando Monteiro, estimado Aspirante

gusto Soucaaux e Padre Alfredo Alves da Rocha, Vigario-Coadjutor, recebendo todos fartos aplausos.

Depois, o Ex.º Presidente da Direcção, encarron a sessão, termi-nando a Ceia no meio de frenéticos vivas á Direcção, Comandantes, Corpo Activo e Bombeiros de Por-tugal.

A Ceia foi fornecida pela cen-cuituada Pousada Bagoeira, que ser-viu muito bem.

O representante dos Bombeiros V. de Ajuda, Sr. Feliciano de Vas-coscelos, condecorou a Bandeira dos nossos Voluntarios com uma valio-sa medalha.

Receberam medalhas de 15 e 10 anos de bons serviços os Aspi-rantes n.ºs 38 e 26, respectiva-mente, Srs. Henrique Correia e Armando Lemos. As medalhas fo-ram colocadas nos peitos dos condecorados pela Ex.ª Madrinha dos Bombeiros Sr.ª D. Maria da Gleria Viana Duarte Cadaval Coutinho, recebendo fartos ovacões.

O Sr. Antonio José de Sousa Costa, estimado Aspirante-Ajudante do Comando, leu numerosas cartas e telegramas de pessoas amigas da Corporação que não puderam assistir á Festa.

O baile durou até á madrugada

Serão Cultural na Assembleia

Foi uma autentica «Noite de Arte», a que a digna Direc-ção da nossa Casa de Recreio—Assembleia Barcelense—proporcionou aos seus socios e fam-ílias, no ultimo sabado.

Eram 22 horas—o amplo sa-lão encontrava-se repleto de gentia senhoras e cavalheiros quer de Barcelos, quer do Porto, Braga, Famalicão e Es-poroso—quando o Sr. Dr. Francisco Torres, illustre Pre-sidente da Direcção, fez a apre-sentação da Ex.ª Sr.ª D. Maria Helena Caravana, filha do nosso illustre conterraneo, Sr. Tenente-Coronel de Engenha-ria Francisco Filipe dos Santos Caravana, e do Sr. Enrico To-maz de Lima; aquela, distinta Declamadora e, este, exímio Pianista e Compositor.

Suas Ex.ªs foram recebidas por uma quente salva de pal-mas, dispensada pela numero-sa e selecta assistencia.

Depois, o Sr. Enrico de Li-ma, executou, com mestria, o programa que publicamos no ultimo numero, acrescido de a «Marcha do Fogo», etc., sendo constantemente ovacionado.

A Ex.ª Sr.ª D. Maria He-lená recitou, com vivacidade e brilho, belas poesias de cons-egrados Poetas, encantando todos os presentes. Sua Ex.ª é a personificação duma Artista consumada.

A assistencia, entusiasmada, delirou durante as duas horas que durou o «Serão Cultural», ovacionando com calor os dou-tos Artistas.

A illustre Direcção da As-sembleia Barcelense está de parabens, porque foi muito fel-iz na escolha dos personagens para a primeira Festa Cultural que realizou, e que mimoseou os socios.

Que continue a deliciar os barcelenses com as obras des-ta natureza, são os nossos ar-dentes votos, a Bem de Bar-celos.

PADRE BENJAMIM FERREIRA DE SOUSA

Na proxima sexta-feira, dia 17, tem a sua festa natalicia o nosso preclaro amigo, Sr. Pa-dre Benjamin Ferreira de Sou-sa, considerado Paroco de Oli-veira e incansavel Presidente da Comissão dos Melhoramen-tos na atriante Montanha do Facho, onde se venera a Vir-gem Nossa Senhora do Facho, cuja devoção cresce de dia pa-ra dia. Com as nossas felicita-ções, desejamos que a faustosa data se repita por dilatados anos, e nós que os contemos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, de tarde e á noite, uma verdadeira

PARADA DE ALEGRIA

comédia-revista que tem George Raft, Vera Zolina, Janette MacDonald, Mar-lene Dietrich, Orson Welles, etc.

Um filme espectacular que encanta pelo entrecho e suas multiplos atracções como CARMEN AMAYA, o bailarina atomica.

Na 5.ª-feira, o emocionante filme de espionagem

PRISIONEIRO DO TERROR

Uma obra forte, densa, misteriosa, profundamente dramática, que revela um dos aspectos mais emocionantes da ultima guerra. É um filme de Fritz Lang, e isto basta para nos garantir uma boa produção.

do dia 7, desopando-se com grande entusiasmo.

A Ex.ª Direcção, que é consti-tuida pelos nossos amigos, Srs. Dr. Lima Torres, Manuel Vieira, João Miranda, Alberto Guimarães, Armindo Martins, Sergio Silva, Anibal Araujo e Comandante Manuel Quintas, é digno dos melhores aplausos, porque vem trabalhando com grande actividade ha mais de dez anos, e é a quem se deve os constantes progressos da Associação, que se pode considerar uma das mais florescentes do Norte do País.

«O BARCELENSE» agradece as amaveis referencias que lhe dis-pensou o Sr. Dr. Lima Torres, illustre Presidente da Direcção, bem como está reconhecido pelos con-vites enviados aos seus Director e Editor. Muito obrigados.

O Berço duma Congregação

A uns doze quilómetros de Braga, entre a Estrada Nacio-nal N.º 4 e o Cávado, fica Areias de Vilar, antigamente chamada Vilar de Frades. O nome hodierno é natural provenha duma característica geo-gráfica da freguesia. O outro, lembra-nos a sua história sin-gular. Não posso aplaudir a mudança. Se a nobreza verda-deira provem das açöes, se o espirito sobrepuja a matéria, se devemos tratar as pessoas e as coisas pelo título mais ele-vado, prefiro chamar a esta aldeia Vilar de Frades.

O Cávado, ao deixar a Pou-sa, a uma dezena de quilóme-tros da Ponte do Bico, no pon-to onde começa a subir-se tan-to para o monte da Penida co-mo para o planalto onde assen-ta Areias (S. Vicente), afunda-se entre alcantiladas ripas, ónde, no volver dos séculos, ca-vou o leito. Quando entra em Areias de Vilar, fincado nas penhascosas margens, coloca-ram-lhe os homens um açu-de, para o orientarem no dever de ser util. As águas são encaminhadas para as turbinas da central da Afurada, que não há muito dava a energia elec-trica das cidades de Barcelos e Braga. Inumeras lendas de al-mas penadas, (aparições em trages fantásticos, brincadeiras lá pela Central, naturalmente inexplicáveis, vozes temerosas, bofetadas com mão de ferro, em lugares escuros, a horas mortas da noite) estão ligadas á construção deste açude, onde muito artifice perdeu a vida.

As águas, que no verão cabem todas na portenhola do açude e em brechas abertas através da sua grande espessura, no in-verno tombam em cataracta, num turbilhão de espuma, em temeroso somido, audível do longe. Redemoinham, e vão pe-renemente lançando ao enorme areal da Penida, onde aviões pousaram já e onde se faz a seca do linho afogado no Cá-vado, novas quantidades de pe-dra desagregada. O areal de Gaído, continua o da Penida, mas conseguiu criar o pinhal e a escassa relva que antigamen-te alimentavam os rebanhos e as fogueiras dos lares pobres.

Paralelamente ao rio numa faixa que vai até á largura de meio quilómetro, há extraordi-nário reservatório subterraneo de água, pelos nativos chama-do areiro. Todos os motores e noras não conseguem estanca-lo. Na abertura de poços para novos engenhos, atravessados poucos palmos de aluvião, en-contra-se areia. Então é difícil-mente prosseguir; mas em com-pensação, a uma fundura razo-ável, encontra-se um nunca findar de água. As agras fun-dadas que se encontram mar-ginando o rio, lá até aos con-fins de Manhente, são de solo arenoso. Areias, arceiros, solos arenosos, não admira que esta povoação seja chamada Areias. Afinal tem-se a impressão de que toda ella, há séculos, era leito de rio. Depois, quando as águas fluviais se foram arru-mando, afundando o leito, teria sido um areal imenso, que os terrenos baixados das vizinhas elevações foram cobrindo de estratos aluviais. E o Cávado lá teria ficado, perpetuamente, a alimentar de água, por entre as areias, o reservatório imen-so do sub-solo.

O viajante que vindo de Bar-celos, atravessando a ponte, to-mar, em Barcelinhos, a estrada de Braga, encontra, galgada pouco mais de légua e meia, á esquerda, um travesso cam-a-rario, aberto em leque.

Uma tableta das O. P. em caracteres bem visiveis, con-tem: Vilar de Frades; e uma seta aponta á esquerda. Qualquer pegureiro encontrado nas bou-cas marginais qualquer roça-dor, qualquer eventual cami-nhante lhe diz que a estrada, em semi-circulo, passando pelo coração da freguesia, volta a sair á estrada nacional, fazendo com ella a curva de um D.

(Continua) Mario de Vilar

Benevolência de «O BARCELENSE»

Por ocasião do Natal, recebemos a quantia de 660\$00 para os pobres protegidos por este semanario, sendo contemplados:

- 1, com 30\$00
3, a 20\$00 cada 60\$00
30, a 10\$00 300\$00
54, a 5\$00 270\$00

- Nis, os Beneficentes:
Emilio Figueiredo, de S. Paulo 200\$00
João Medros da Cruz, do Rio 200\$00
Familia M. A. Coutinho 100\$00
Anselmo desta cidade 70\$00
Valdemar Guimarães 30\$00
D. Aurora Lima Moura 20\$00
Alberto Soares 20\$00
Anselmo de Choroente 20\$00

Para a Consoada do Pessoal Gratuito, recebemos:

Três dúzias de excelentes meias e 58\$00, sendo, as meias, generosa oferta do Sr. Manuel A. Vieira; 27\$500, da Direcção de «O Barcelense»; 100\$00, de Emilio de Figueiredo; 100\$00, da Empresa do Cimento; 50\$00, de Mario Norton; 50\$00, de Miguel G. de Miranda e, 10\$00 de uma anónima.

A's Casas de Caridade, e para melhoramentos na Montanha da Franqueira, entregamos a quantia de 708\$40, sendo:

- 100\$00, ao Recolhimento; 100\$00, a Casa dos Pobres e 100\$00, a Orcho de Santa Maria, doativos de João Medros da Cruz;
100\$00, a Casa dos Rapazes, de Emilio de Figueiredo;
50\$00, ao Recolhimento e 50\$00 à Casa dos Rapazes, doativos dum Anónimo de Choroente;
208\$40, dos Motoristas de Barcelos, dado da Festa a S. Cristóvão, e a Comissão de Melhoramentos na Franqueira.

Em sufrágio da alma do Sr. Conde de S. Carneiro, da Ex.ª Familia dorís, recebemos 1.900\$00 para os seus pobres, sendo essa quantia distribuída em 6, por 143 necessitados, recebendo: 57, a 10\$00 e 83, a 5\$00, conforme a relação dos contemplados que está patente nesta Redacção.

— Bem hajam todas as pessoas que se lembraram dos: pobresinhos, das Casas de Caridade e do Pessoal Gratuito.

S. Veríssimo, 24

Terminaram as nevadas de Menino Deus que sete ano foram sempre muito concorridas, sendo acompanhadas de um mavioso canto de raparigas que demonstraram ter boas gargantas.

— Pela 23 horas do dia 13 recebemos a infante noticia do falecimento do nosso amigo Sr. Joaquim Martins, industrial desta freguesia, esposo amantissimo da Sr.ª Maria Gonçalves Martins e pai dos nossos amigos Srs. João Gonçalves Martins, industrial desta cidade de Barcelos e Antonio, Fernando, Casildo, Alberto e Alvaro Martins, sogro dos nossos amigos Srs. José Gomes Pereira e Manuel Pereira Lopes. O funeral foi muito concorrido.

— Também faleceu o nosso amigo Sr. Manuel Duarte Lopes irmão do nosso também amigo Sr. P.º Antonio Duarte Lopes, e pai dos nossos amigos Joaquim e Domingos de Castro Lopes, empregados commerciaes.

A's familias enlutadas, o nosso carinho de pesar pedindo a todos os leitores uma prece pelas suas almas.

— Na igreja parochial desta freguesia realizaram-se os seguintes baillados: Antonio, filho de José Ferreira e Emilia Pereira. Foram padrinhos Antonio Custodio Ferreira e Julia de Sousa. Maria, filha de Antonio Gonçalves de Costa e Ivoa Dias Alves. Foram padrinhos Liciano Gonçalves e Maria Duarte Gomes.

José Luis, filho de Constantino Ferreira Paeseco e Maria Oliveira Marinho. Foram padrinhos Luis Oliveira Matos e Rozalina da Costa Ferreira.

— A esposa do nosso amigo e proprietario Sr. Joaquim Augusto Falcão presenteceu-se com um robusto menino. Mãe e filho encontram-se bem, e que estimamos.

Pedido de casamento

Pediu nosso amigo, Sr. Joao Baptista de Lima Miranda, estimado industrial, e por sua esposa, foi pedida em casamento, para seu filho, Sr. Augusto Baptista da Costa Miranda, também industrial de alfaiateria, a Sr.ª D. Maria Peregrina da Silva Ferreira, galante filha do Sr. Roberto de Jesus Ferreira Malhazes, industrial.

Em Encourados

Escreve entre nós, onde veio passar as Festas com sua Ex.ª Familia o Sr. João Crisostomo Lopes Simões Correia, filho do nosso prezado amigo Sr. Manuel Maria Simões Correia, estimado proprietario nesta freguesia. S. Ex.ª, que é digno Engenheiro nos C. T. T., em Lisboa, já regressou á capital.

Missa

Uma pessoa amiga da Ex.ª Familia Mendes Guimarães, da cidade do Porto, mandou celebrar uma missa no miilagreto Bom Jesus da Cruz, implorando a saúde para a Ex.ª Sr.ª D. Zelmira Isaura Matos Guimarães, esposa muito querida do Sr. Henrique José Mendes Guimarães, dignissimo Director de Companhia de Seguros «Tranquilidade», da referida cidade. Este religioso acto foi muito concorrido por piedosos fiéis.

Festa de anos

Hoje, dia 11, completa 41 anos de idade o nosso amigo e assistente, Sr. Americo dos Santos Torres, estimado empregado na Fabrica Barcelense. Os nossos parabens.

ENGENHEIRO JORGE MACIEL DE FARIA

Na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, acaba de concluir o Curso de Engenheiro, o nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Jorge Maciel Barreto de Faria, filho da Ex.ª Sr.ª D. Rosa Maciel Barreto de Faria e do nosso também amigo, Sr. Antero Barreto de Faria, considerado Farmaceutico e abastado proprietario. Ao distinto Engenheiro, que concluiu a sua brilhante carreira com 18 valores, bem como a seus queridos Pais, enviamos as nossas felicitações, augurando-lhe as melhores prosperidades.

Boas Festas

Tiveram a gentileza de nos enviarem cartas de Boas-Festas, e que agradeceremos e retribuimos, mais, os Srs.: Capitão Antonio Candido Ferreira, de Logos; Joaquim Matias de Faria, de Perelhal; Tenente João Gomes de Sousa, de Ermesinde; Director da Fotografia Nacional, de Lisboa; D. Adélia d'Ega de Queiroz Vas e Celso Sant'Ana Pereira Vas, de Lisboa; Director do Jornal «Moçambique», de Lourenço Marques e Dr. Manuel Vieira de Agular, do Porto.

Señorita Maria Vallarta Mahiques

Esta graciosa Señorita, da fina sociedade da Nação vizinha (Espanha), sobrinha do conceituado industrial e nosso prezado assistente, Sr. D. Vicente Mahiques Sentí e de sua Ex.ª Esposa, D. Maria José Cardoso e Silva Torres Mahiques Santí, honrou-nos com a sua assinatura de «O BARCELENSE» por intermédio de nosso particular amigo, Sr. Gaspar Macedo, também amigo dedicado de toda a Ex.ª Familia Mahiques. Agradecemos.

Salvo 11-1-1947

Passa hoje e 42 aniversario da sua existencia, e nosso querido pai

Candido Luis da Cunha.

Por tão alegre dia lhe enviam muitas felicitações as seus filhos do Porto, que lhe desejam longa vida

Carlos e Fernando

Casamento

No dia 29 de Dezembro, na Capela de Santa Luzia, em Encourados, realizou-se o casamento do nosso prezado amigo, Sr. João Pereira da Silva Correia, inteligente e activo Funcionario do Banco Ferreira Alves, desta cidade, com a Sr.ª D. Maria da Lourdes Matos Viana Lopes, preadada e gentil filha da Sr.ª D. Laura Matos Viana Lopes e do nosso saudoso-amigo, Sr. Joaquim Viana Lopes que foi Funcionario dos Correios.

Foi celebrante o tio da noiva, Rev.º Padre Agostinho Matos, parainfando, por parte da noiva, seu avô, o Sr. Dr. Augusto Matos e, por parte do noivo, seu pai, o Sr. João Baptista da Silva Correia, nossos também amigos.

Aos simpaticos nubentes, que já são dotados de esmerada educação e muito considerados, desejamos as melhores venturas.

Escola de Alunos Marinheiros Concurso para admissão de 120 Alunos Marinheiros

Está aberto concurso até ao próximo dia 5 de Fevereiro, inclusive, podendo os interessados consultar as instruções que se encontram patentes na Secção Administrativa da Camara Municipal, deste conselho.

CASA PARA GARAGEM Vende-se na Rua da Barreta.

Falar com Eduardo Vilas Boas, desta cidade.

Durrães, 31-12-1946

— A gozar as festas do Natal, estiveram nesta terra Durrãense os nossos amigos Srs.: Manuel Maciel, de Torres Vedras; Joaquim O. Maciel, da Alameda de Lisboa; Candido Maciel, do Banco Ultramarino desta cidade; Domingos Marques Maciel, do Quartel de Casqueres 5 em Campolide; Antonio Marcelino Machado, dos escriptorios da C. P. em Santa Apolonia; e José Lisboa Santiago, de Chaves.

— A passar as festas do Natal, partiram para essa cidade o Sr. Armando Pimenta e sua esposa Sr.ª D. Teresa Zelmira Pimenta, digna professora da escola de sexo feminino desta freguesia.

— Em Torres Vedras, na quinta da Machosa onde reside, faleceu no passado dia 24 a Sr.ª D. Candida Neiva de Oliveira Vieira esposa do Sr. José Antonio Vieira capitulista, natural da freguesia de Fragoso deste concelho, e irmã da Sr.ª D. Maria Neiva Oliveira Maciel desta freguesia, e tia dos nossos amigos Srs.: Manuel N. Maciel, Antonio, Joaquim, Candido e Justino Maciel e do Sr. Professor Daniel Maciel, de Ancora. A' familia dorida, enviamos o nosso carinho de pesar.

LIMAS

O Receveiro Henrique Ivars, avisa a pessoa que lhe entregou umas limas para creptoras fazer o favor de as procurar em sua Casa.

Advertisement for O famoso Omega 30 1111 watches, featuring an image of a watch and the text 'VISITEM A NOSSA OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA'. It includes details about the brand's reputation for precision and honesty, and provides the address: RUA D. ANTONIO BARROSO - BARCELLOS.

Advertisement for TORRES das máquinas de costura, advertising Singer sewing machines and accessories. It mentions 'consertos com perfeição' and provides the address: Rua D. Antonio Barroso, 50 - BARCELLOS.

EM PERELHAL Natal de 1946 A Senhora D. Maria Candida Rocha Faria, professora na escola desta freguesia, atendendo ás necessidades de muitas crianças, resolveu nesta quadra festiva da Festa da Família, fazer um apêlo a alguns orações generosas de Barcelos. Como não conseguiu o suficiente, para o que tinha em vista fazer, resolveu ela mesma com um grupo de crianças, pe correr algumas casas das mais abastadas da freguesia. Assim no dia 23 pelas 2 horas da tarde, compareceram na escola, os alunos, acompanhados de suas familias. A Senhora professora depois de deas palavras dirigidas aos pais e aos alunos passou a fazer a distribuição de algumas roupas. Foram contemplados 21 meninos, com um par de calça cada um e desizes, os mais necessitados, receberam uma camisola de malha. As cinco meninas tiveram uma blusa de flanela cada uma e duas das mais pobres, tiveram também uma saia. Por fim cada um dos 61 alunos, teve uma borlínha de pão cozido e um cartucho de figos. O valor dos doativos distribuidos orçou por setecentos escudos, (700\$00). Oxalá, que fosse possível repetir-se muitos destes actos, pois é doloroso ver cerninhos inocentes, andrajosamente vestidos. A todos os que auxiliarem esta obra de misericórdia—vestir os nus— a Senhora professora se confessa muito grata e reconhecida. A Senhora D. Maria Candida, ficou muito satisfeita com o procedimento de dois dos seus alunos do ano passado que estão a estudar em Braga, e que se encontram em férias. Foi o menino José Inacio Kamalho Vieira, que também quis ir assistir á distribuição das consoadas e por fim por seu voto, dirigiu duas palavras em nome dos alunos da escola, a agradecer á Senhora professora o ter tido este iniciativa, dirigindo-lhe muitos vivas no meio de muitas palmas. A sua irmã a menina Maria Kamalho, aluna do Colegio D. Pedro V, também se aproximou da Senhora professora para a auxiliar e ela em prova da sua lembrança e dedicação, escolheu-a para fazer a distribuição das borlínhas e dos figos. Não compareceu o digno Peroco apesar de ter imensa vontade e ter sido convidado, mas foi-lhe impossivel, porque á mesma hora foi chamado para ministrar os sacramentos a um inferno. Esta cerimonia embora muito singular, como disse a Senhora professora, representa uma miniatura de que ela deseja fazer em prol das crianças-nhas que lhe são confiadas, mas que alimenta a esperança de ainda e fazer, dando que todos aqueles que são beneficiados pela fortuna se convençam de que, «quem dá aos pobres, empresta a Deus».

FRAGOSO, 31 Com sua Ex.ª Esposa e filho esteve no ultimo domingo em Fragoso o Sr. Fernando Gomes de Amorim, importante capitulista e proprietario na vizinha freguesia de Troços. Tivemos o prazer de cumprimentar, por ocasião das Festas do Natal, os nossos dedicados amigos Srs. Manuel Cardoso Martins, Antonio Martins Figueiras e José da Silva Amorim e as meninas Lidia Barbosa da Cruz, intelligente aluna do 2.º ano no liceu de Ega de Queiroz, da Povoas de Varzim; Silvestre e Celeste da Silva Amorim. Na ultima sexta-feira, faleceu o Sr. Matias da Costa, viuvo, saudoso pai do nosso bom amigo Sr. Manuel da Costa Vaz Ferreira, assistente deste jornal, a quem endereçamos os nossos pésames. Por cima do saudoso Sr. Damião Antonio de Carvalho a sua dedicada esposa, Sr.ª D. Ana Julia Arriscado mandou celebrar uma missa na nossa igreja parochial.

Advertisement for ADINDEX AO SERVIÇO DA LAVOURA PARA CENTEIO e TRIGO na Drogaria Moderna. It features a logo and text about agricultural credit and mutual aid in Barcelos.

Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Barcelos Convocação da Assembleia Geral De harmonia com e disposto nos estatutos desta Collectividade, convoco a Assembleia Geral ordinaria para o dia dezanove do corrente mês, pelas catorze horas; não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada, sem outro aviso, para o dia 23 do mesmo mês e hora. Assuntos a tratar: 1.º—Apresentação de contas pela Direcção e eleição dos novos corpos Gerentes, e quaisquer assuntos de interesse colectivo. 2.º—Estabelecer a remuneração ao Encarregado da Escrita e aprovação de tudo mais que seja deliberado. Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes ás operações sociais serão associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação. Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Barcelos, 2 de Janeiro de 1947. O Presidente da Assembleia Geral Americo Gomes Fernandes Figueiredo

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELLOS AVISO

A Câmara Municipal de Barcelos faz público que, de harmonia com a sua deliberação de 28 de Dezembro do ano findo é nos termos do artigo 463.º do Código Administrativo, se encontra aberto concurso documental e de provas práticas, pelo espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no Diário do Governo, para provimento do lugar de Escriturário de 3.ª classe do quadro privativo desta Câmara, com o vencimento mensal de 550\$00, acrescido dos respectivos suplementos legais. Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Câmara, dentro do referido prazo, os seus requerimentos, de v i d a m e n t e instruídos. Este lugar foi criado por despacho de Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior, de 17 de Dezembro do ano findo. Barcelos e Paços do Concelho, 9 de Janeiro de 1947. O Presidente da Câmara Municipal, Mario Miguel Gândara Norton

Casa - Vende-se

Na Rua de S. Francisco, desta cidade, vende-se a casa torre, com os numeros 11 e 13. Quem a pretender, queira falar com o Sr. Zacarias Gonçalves Braga, na Marisqueira.

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscriçao Industrial FAZ SABER QUE: —Joaquim do Vale requereu licença para instalar uma officina de olaria, com pintura á pistola, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos, perigo de explosão e de incendio, cheiro, emanações nocivas a barulho, no Lugar de Santo André, freguesia de Areias de São Vicente, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com estrada Nacional, sul e poente com Boaventura Peixoto Magalhães e nascentes com o requerente. —Antonio da Silva Rosa & C.ª L.º requereu licença para instalar uma officina de serração de

madeiras, carpintaria, e marcenaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras, fumo, e perigo de incendio no lugar de São Bento, freguesia de Balugães, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com caminho público, sul e poente com a estrada Nacional.

—Francisco da Silva Serra requereu licença para instalar uma confeitaria e pastelaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, fumos e perigo de incendio, na rua Duque de Bragança e Largo José Novais n.º 1, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos e distrito de Braga.

Abílio Luiz de Araújo Almeida requereu licença para instalar um estabelecimento industrial de pastelaria e confeitaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, fumos e perigo de incendio, na rua de Trax, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com a rua de Trax, sul com a rua D. António Barroso, nascente com predio urbano do padre António de Jesus Martins e poente com predio urbano de D. Maria Adelaide da Silva.

—J o ã o Carvalho

Loureiro da Eira requereu licença para instalar uma oficina de moagem de sucatas de chumbo e galena, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e poeiras, nocivas, no Lugar da Afurada, freguesia de Pousa, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul e poente com Ribeiro de Labião e nascente com caminho de servidão.

—Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

—Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 10 de Dezembro de 1946.

O Engenheiro Chefe  
Carlos Teixeira Afonso



PARA COBERTURAS na Drogaria Moderna

PILADO SECO  
Vende MIGUEL DE GUER-  
RAL—Barcelos.

CAMARA MUNICIPAL DE  
BARCELOS

EDITAL

Arrematação de Lixo

Mário Augusto Viana de Queiroz, Vice-Presidente, da Camara Municipal de Barcelos, em exercicio:

FAÇO SABER que no dia 15 do corrente, pelas 16 horas, nos Paços do Concelho, se fará, a quem melhor proposta apresentar, a arrematação da limpeza da cidade, até 30 de Junho do corrente ano, nas condições patentes na Secretaria Municipal, e iguais ás da última arrematação.

Base de licitação 1.700\$00

Faço mais saber que, na mesma ocasião, se fará também a arrematação do lixo recolhido no Mata-douro Municipal, referente ao mesmo período de tempo e nas condições anteriores:

Base de licitação 500\$00

As propostas devem ser apresentadas na Secretaria da Camara, em envelope fechado e lacrado, até ás 12 horas do dia acima referido.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugar do estilo.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 6 de Janeiro de 1947.

E eu, Artur Pinto Coelho, Chefe de Secretaria, o subscrevo  
O Vice-Presidente da Camara Municipal, em exercicio,  
a) Mário Augusto Viana de Queiroz

CASA—VENDE-SE

Nesta cidade, servindo para comercio ou industria e habitação, boa construção e bem localizada.

Informa o Sr. Cordeiro, casa das gabardines.

ASSEMBLEIA

BARCELENSE

Convocação

Nos termos do artigo 18 dos estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 11 de Janeiro de 1947 ás 22 horas, a fim de proceder á eleição dos novos corpos gerentes bem como para discussão e aprovação das contas da gerência do ano de 1946 e parecer do Conselho Fiscal.

Não comparecendo número legal de sócios fica a mesma transferida para o dia 15 do referido mês á mesma hora, que funcionará com qualquer número.

O Presidente da Assembleia Geral  
Aires Duarte (Dr.)

CAMILO RAMOS  
Cirurgião-Dentista e Farmacologista  
Doenças da boca e dos dentes  
PROTESE DENTARIA  
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44  
PNEU 450+17  
Perdeu-se um pneu, completo. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

NA GARAGEM SANTO ANTONIO

Que, na Rua Barjona de Freitas, gira, unicamente, sob a direcção do seu proprietario—José Felgueiras dos Santos, continua a vender-se acessórios de bicicletas, bem como concerta e aluga excelentes bicicletas, por preços modicos.

Se V. Ex.ª está comprador de:

Oliveiras  
Laranjeiras  
Tangerineiras  
Macieiras  
Pereiras  
e quaisquer outras árvores  
PEÇA CATÁLOGO A  
António MARIANO MADEIRA & Irmãos, Limitada  
ARBORICULTORES

Comprar nesta casa uma vez é ficar cliente para sempre.  
Não compre sem consultar os nossos preços.

S. Frutuoso Coimbra  
Representante em Barcelos:  
Antonio José de Sousa Costa

Companhia de Seguros  
CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos  
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,  
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS  
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E  
AGRICOLAS, POR A VENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL  
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA  
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

CORDEIRO & PEDROSA, L. da  
RUA MIGUEL ANGELO, 115—117—BARCELINHOS—BARCELOS

Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.  
Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento já abriu ao publico, e espera receber as prezadas ordens dos barcelenses, onde serão bem atendidos.

2 Anos de Garantia

Todos os receptores vendidos por OGERP-RADIO terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pelas Oficinas de OGERP-RADIO.

CANDIDO DIAS, L. DA  
Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bôlea

A gerencia desta casa está a cargo dos seus principais sócios, Srs. Augusto e Afonso Pinto de Magalhães, que durante largos anos estiveram ao serviço do Banco Borges & Irmãos.

BRASIL

NAVIOS A SAIR EM JANEIRO: CITY OF LISBON—HILARY NORTH KING E SANTA CRUZ  
EM FEVEREIRO: COLUMBIA—SERPA PINTO E CITY OF LISBON.

AVIÕES DA PAN AMERICAN—PANAIR E BRITISH SOUTH

Para tratar de passageiros e passaporte  
JOAQUIM FERNANDO  
Praça do Almada, 45

POVOA DE VARZIM  
PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

FORNECIMENTO

DE PNEUS

Goodyear, Fireston e Mabor, entrega no seu escritório, mediante guia da D. G. V., sem despezas.

Tambem aceita inscrições de venda livre  
FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Av. Dr. Oliveira Salazar, 71—BARCELOS  
TELEFONE 8341

A BRINQUELANDIA,

Fabrica de brinquedos e utilidades, encarrega-se de toda a classe de pinturas, cuja perfeição garante. Especialidade em pintura de movels.

Largo D. Antonio Barroso—Telefone 8394



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos  
SILMES L.ª.—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de todas assistencias técnicas



ESTORES ITÓRIA  
HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM  
MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L. da  
NINE—Minho

Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:  
Rua Sampaio Bruno, 12-4.ª (elevador)